## Jovens de Quebec conseguem bolsas para refugiados sírios

As catástrofes naturais e conflitos armados tornam-nos mais conscientes das necessidades das pessoas que estão sofrendo; também nos sensibilizam para a importância da solidariedade entre povos, reforçados pelo espírito de caridade cristã.

Desde 2011, a Síria foi devastada por uma guerra civil. O conflito já fez mais de 240.000 mortos, de acordo com o Observatório Sírio de Direitos Humanos. Cerca de quatro milhões de pessoas tiveram que deixar o seu país. Outros quatro milhões abandonaram os seus lares. Nos últimos cinco anos, estima-se que dois milhões de crianças não puderam frequentar a escola devido ao confronto armado.

Esta terrível situação serviu de incentivo para que a Fundação Haratan da cidade de Quebec criasse as bolsas 'Syria-Boisgomin' e assim tentar alojar três jovens sírios refugiados na residência de estudantes Boisgomin, dirigida pela Fundação.

## Uma campanha para trazer três estudantes sírios para Quebec

"A ideia surgiu espontaneamente depois de ouvir os nossos

companheiros sírios falarem sobre a situação do seu país", comenta Yves St-Maurice, presidente da Junta de Haratan. "As casas dos seus amigos em Aleppo foram bombardeadas, os cidadãos não tinham água nem eletricidade, as escolas e universidades estavam fechadas, o que impede os jovens de continuar os seus estudos. Era terrível. Foi assim que nos ocorreu que devíamos tentar retirar pelo menos três estudantes dessa situação. Valia a pena tentar".

Foi assim que começamos uma campanha de arrecadação de fundos. Cada um dos residentes devia fazer uma lista de amigos e ir pedindo a sua colaboração, um a um. Os jovens da residência encomendaram pulseiras que começaram a usar eles próprios e que depois vendiam aos seus companheiros. A paróquia de um da Fundação adotou o projeto como próprio durante a época do

Advento e as coletas dos domingos foram destinadas à campanha das bolsas Syria-Boisgomin.

## Receberam-me como a um irmão

Graças ao projeto, já conseguiram trazer o primeiro estudante sírio para a cidade de Quebec. Chama-se Jad, que gostaria de fazer um Master em Engenharia Biomédica na Universidade Laval, "Receberam-me como um irmão na residência Boisgomin. Ajudaram-me a frequentar aulas de francês e a me encontrar com os professores das disciplinas que mais me interessam", comenta Jad. "Está me custando um pouco a adaptação com o frio do inverno de Quebec, mas no próprio aeroporto deram bons casacos para me proteger".

Vídeo em francês, sobre a iniciativa da Residência Boisgomin (<u>TV da Igreja</u> católica de Quebec) Boisgomin já começou os trâmites dos vistos de outros dois estudantes sírios para irem para o Canadá nos próximos meses. "No entanto ainda temos um longo caminho pela frente para atingir as metas propostas na campanha de arrecadação de fundos", assegura Yves St-Maurice, "mas estamos seguros de que o conseguiremos graças à generosidade das pessoas. Esperamos também que estes estudantes possam regressar à sua terra e ajudem a reconstruir o que foi destruído logo que a guerra terminar".

pdf | Documento gerado automaticamente de https:// opusdei.org/pt-br/article/alunos-deuma-residencia-no-quebec-conseguembolsas-para-refugiados-sirios/ (19/12/2025)